hernandesdiaslopes.com.br

Você é uma pessoa muito abençoada – Palavra da Verdade

Pr. Hernandes

11-14 minutos

Referência: Efésios 1.3-14

INTRODUÇÃO

1. Você é abençoado pela pessoa mais importante do universo – O mesmo Deus que trouxe à existência as coisas que não existem, que do nado criou todas as coisas, que espalhou as estrelas no firmamento, que estabeleceu os fundamentos da terra, que está assentado no trono e dirige a história, é o Deus que abençoa você.
2. Você é abençoado com a bênção mais importante do universo – Você não será abençoado, você já é abençoado com toda sorte de bênção de espiritual, nas regiões celestes. Ninguém pode roubar a sua

bênção. Ela é espiritual, ela é eterna.
3. Você é abençoado através da pessoa mais importante do universo – Você é abençoado por meio de Jesus. Ele é o mediador das suas bênçãos. É por meio dele, dos seus méritos, da sua morte, do seu sacrifício que você recebeu por herança todas as bênçãos. Quais são essas bênçãos?

I. VOCÊ É UMA PESSOA MUITO ABENÇOADA PORQUE DEUS ESCOLHEU VOCÊ – v. 4

1. O autor da eleição – Deus, o Pai é o autor da eleição. Não fomos nós quem escolhemos a Deus, ele é quem nos escolheu (João 15:16). Os pecadores perdidos, entregues a si mesmos não procuram a Deus (Rm 3:10-11); Deus em seu amor é quem procura os pecadores (Lucas 19:10).
2. A natureza da eleição – Deus nos escolheu para si, de acordo com o seu beneplácito (v. 5). A eleição é um ato da sua benevolência soberana. Éramos impuros e repreensíveis. Estávemos

perdidos e condenados. A causa da escolha está nele mesmo. Deus escolheu Abraão entre os homens de Ur; escolheu Isaque e não Ismael; escolheu Jacó e não Esaú; escolheu Israel e não as nações ao seu redor. Agora, em Cristo, ele escolheu para si um novo povo.

3. O objeto da eleição – "Deus nos escolheu". Isso prova que a salvação não é universalista. Paulo está escrevendo aos crentes (v. 1) e aos santos e irrepreensíveis (v. 3). Este "nos" não pode referir-se a todos os homens sem distinção. Karl Barth erradamente afirma que em conexão com Cristo todos os homens, sem distinção, são eleitos e que a distinção básica não é entre eleitos e não eleitos, e, sim, entre os que têm consciência de sua eleição e os que não a têm.

4. O fundamento da eleição – Deus nos elegeu em Cristo. No tempo o Pai nos abençoou em Cristo assim como nos elegeu nele desde toda a eternidade. A eleição é o fundamento de todas as bênçãos subsequentes. A eleição não anula a cruz. Deus não nos escolheu em

nós mesmos, por nossos méritos, mas em Cristo.

5. O tempo da eleição – Deus nos escolheu em Cristo antes da fundação do mundo. O plano de Deus é eterno. Seu decreto é eterno, portanto, não pode ser frustrado.

6. O propósito da eleição – Deus nos escolheu em Cristo para sermos santos e irrepreensíveis. Deus não nos elegeu porque éramos, mas para sermos. Não nos elegeu porque fazíamos boas obras, mas para as boas obras. Não nos elegeu porque previu que iríamos crer, mas cremos porque fomos eleitos. A eleição é a raiz da salvação, não seu fruto! Contudo o propósito final da eleição é o louvor da sua glória.

7. As lições básicas sobre a eleição – 1) A doutrina da eleição é uma revelação divina e não uma especulação humana; 2) A doutrina da eleição é um incentivo à santidade e não uma desculpa para o pecado; 3) A doutrina da eleição é um estímulo à humildade e não um motivo para o orgulho.

II. VOCÊ É UMA PESSOA MUITO

ABENÇOADA PORQUE DEUS ADOTOU VOCÊ – v. 5

1. Ser filho de Deus é a posição mais honrosa no universo

• A língua grega usa huios para filhos e não tekna, que significa crianças. Tekna nos fala de uma afeição terna. Huios nos fala de dignidade, honra e consideração.
• Amamos nossos filhos mais do que nossa casa, nosso carro, nossos bens. Nossos filhos são nossa maior herança. Esse título é mais honroso do quer ser o mais exaltado príncipe da terra.
• A Bíblia diz que somos a menina dos olhos de Deus. A pupila é a parte mais sensível do corpo. É a parte mais frágil e delicada. Você a protege. Deus age da mesma forma com os seus filhos. Se você tocar em um de seus filhos, você está colocando o dedo no olho de Deus.

2. Ser filho de Deus é ser o prazer do coração de Deus

• A Bíbia diz que somos o seu tesouro particular (Ml 3:17). Diz que Deus nos dará

um nome eterno (Is 56:5). Diz que Deus recolhe nossas lágrimas em seu odre (Sl 56:8). Quando morremos, nossa morte é preciosa aos seus olhos (Sl 116:15). Deus nos fez reis, príncipes e sacerdotes, herdeiros. Deus diz que seus filhos são os notáveis em quem ele tem todo o seu prazer (Sl 16:3). A Bíblia diz que nós somos os vasos de honra de Deus (2 Tm 2:21). A Bíblia diz que os filhos são dignos de honra (Is 43:4). Nós somos a herança de Deus.
• Nossa posição é mais elevada do que a dos anjos. Ele nos servem. Nós somos co-participantes da natureza divina. Estamos ligados a Cristo. Somos membros do corpo de Cristo. A Bíblia diz que nós nos assentaremos com ele no seu trono (Ap 3:21), como filhos pulando no colo do pai.

3. Ser filho de Deus por adoção é ser objeto da sua escolha amorosa

• No que a adoção consiste:
a) Adoção é a transferência de uma família para outra – Nós fomos transferidos da velha família de Adão. Éramos escravos, éramos cegos, perdidos, filhos da ira (Ef

2:2-3). Agora, somos membros da família de Deus. Deus é nosso Pai. Cristo é o nosso irmão mais velho. Os santos são nossos irmãos e co-herdeiros, os anjos são espíritos que nos servem.
b) Adoção consiste em uma imunidade e desobrigação de todas as leis que nos prendiam à antiga família – Agora não somos mais escravos do pecado. Agora fomos libertos do império das trevas. Agora somos novas criaturas.
c) Adoção consiste em uma legal investidura dos direitos da nova família – Recebemos um novo nome. Antes éramos escravos, agora somos filhos. Antes éramos um pecador, agora somos santos. Recebemos também uma gloriosa herança. Somos herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo.

• No que a adoção divina difere da adoção humana:
a) A adoção humana via de regra é para suprir uma carência dos filhos naturais – Deus sempre foi completo em si mesmo. Deus sempre se deleitou no seu Filho unigênito.

b) A adoção humana é restrita, a de Deus ampla – A herança do pai é repartida em parte para os filhos. Os herdeiros de Deus possuem tudo o que é do Pai. Tudo o que Deus tem é nosso.
c) A adoção humana é feita sem sacrifício, a divina custou a vida do seu Filho – A nossa adoção custou a morte do seu Filho unigênito, para fazer-nos filhos adotivos. Deus selou nossa certidão de nascimento com o sangue do seu Filho. Quando Deus criou todas as coisas, ele apenas falou, mas quando nos adotou, o sangue do seu Filho precisou ser derramado.
d) A adoção humana confere apenas benefícios terrenos, a adoção divina confere bênçãos celestiais – Deus concede-nos mais do que bens, concede-nos uma nova vida, um novo coração, uma nova mente, uma nova herança, um novo lar, a vida eterna.

4. Ser filho de Deus por natureza é um glorioso mistério

• Nós não apenas fomos adotados, mas também nascemos do Espírito, nascemos

do alto, da divina semente. Somos co-participantes da natureza divina. Fomos feitos à imagem de Deus e agora, somos regenerados pelo Espírito. Temos uma nova vida, uma nova mente, um novo nome, uma nova família, uma nova Pátria. Somos filhos do Deus altíssimo!

III. VOCÊ É UMA PESSOA MUITO ABENÇOADA PORQUE DEUS REDIMIU VOCÊ – v. 7

1. Deus nos comprou no mercado de escravos

• A palavra “redimir” significa comprar e deixar livre mediante pagamento de um preço. Na época de Paulo o Império Romano tinha 60 milhões de escravos e geralmente eles eram vendidos como uma peça de mobília. Mas um homem podia comprar um escravo e dar-lhe liberdade. Foi isso que Cristo fez por nós.

• O preço da nossa redenção foi o seu sangue (v. 7; 1 Pe 1:18ss). Isso significa que estmaos livres da lei (Gl 5:1), da escravidão do pecado (Rm 6:1), do mundo (Gl 1:4) e do poder de Satanás (Col

1:13-14).

2. Deus nos justificou pelo sacrifício de Cristo

• Quando Cristo estava lá na cruz, Deus lançou sobre ele todos os nossos pecados. Ele foi ferido pelas nossas transgessões, traspassado pelas nossas iniquidades. O Filho de Deus foi cuspido, surrado, ferido, pregado na cruz. A multidão o afrontava. Os soldados o açoitavam. Os religiosos zombavam dele. Seu corpo foi ferido. Sua fronte sangrava.

• Quando ele estava no topo do gólgota, ele foi feito pecado por nós. Ele pegou o escrito de dívida que era contra nós e rasgou. Ele pagou nossa dívida. Ele nos redimiu. Ele nos justificou. Isso é mais do que perdão, é justificação.

• Deus tem direito sobre nós por criação e por redenção. Somos dele porque ele nos criou. Somos dele porque ele nos comprou.

IV. VOCÊ É UMA PESSOA MUITO ABENÇOADA PORQUE DEUS SELOU VOCÊ COM O ESPÍRITO SANTO – v. 13-14

• Nós nos movemos da eternidade passada

(Ef 1:4-6), e história passada (Ef 1:7-12), para a imediata experiência dos crentes e a expectativa futura (1:13-14).

1. Ele selou-nos – v. 13

• Qual é o significado do selo do Espírito?

Ele fala de uma transação consumada – Jesus consumou a sua obra de redenção na cruz. Ele nos comprou com o seu sangue. Somos propriedade exclusiva dele. Portanto, fomos selados como garantia dessa transação final. Exemplo: Os compradores de madeira em Éfeso colocavam o selo na madeira e depois enviavam seus mercadores para buscá-la.

Ele fala de um direito de propriedade e posse – Deus colocou o seu selo sobre nós porque ele nos comprou para sermos sua propriedade exclusiva (1 Co 6:19-20; 1 Pe 2:9).

Ele fala de segurança e proteção – O selo romano sobre a tumba de Jesus era a garantia de que ele não seria violado (Mt 27:62-66). Assim o crente pertence a Deus. O Espírito nos foi dado para estar para sempre conosco. Ele jamais nos deixará.

Ele fala de autenticidade – Assim como a

assinatura do dono, o selo atesta a genuinidade do documento. “Se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele” (Romanos 8:9).

2. Ele nos foi dado como penhor – v. 14

• A palavra “penhor” significa a primeira parcela de um pagamento, como garantia de que todo o pagamento integral será efetuado. O Espírito Santo é primeiro pagamento que garante aos filhos de Deus que ele irá terminar a sua obra em nós, levando-nos para a glória (Rm 8:18-23; 1 Jo 3:1-3).

• A redenção tem três estágios: 1) Nós fomos redimidos – justificação (Ef 1:7); 2) Nós estamos sendo redimidos – santificação (Rm 8:1-4); 3) Nós seremos redimidos – glorificação (Ef 1:14) – quando Cristo voltar e então seremos como ele é.

• A palavra “penhor” tem também o significado de anel de noivado. É a garantia de que a promessa de fidelidade será guardada. A nossa relação com Deus é uma relação de amor. Jesus é o noivo e a sua igreja é a noiva.

CONCLUSÃO

• Todos os pontos doutrinários observados até agora nos falam da nossa riqueza em Cristo. Vejamos:

1. As verdadeiras riquezas vêm de Deus – Tanto o Pai, como o Filho e o Espírito Santo estão trabalhando para nos fazer ricos. Deus nos deu riquezas eternas sem o que todas as outras riquezas não teriam nenhum valor. Nós temos riquezas que o dinheiro não pode comprar. Nós nos alegramos nos dons porque amamos o doador.

2. Todas essas riquezas vêm pela graça de Deus e são para a glória de Deus – Toda a obra do Pai (v. 6), do Filho (v. 12) e do Espírito Santo tem uma fonte (a graça) e um propósito (a glória de Deus). O nosso fim principal é glorificar a Deus e o fim principal de Deus é glorificar-se a si mesmo.

3. Essas riquezas são apenas o começo – Há sempre mais riquezas espirituais para buscar da parte do Senhor enquanto nós andamos com ele. A Bíblia é o nosso

mapa. O Espírito é o nosso guia e mestre. Enquanto examinamos as Escrituras vamos descobrindo as insondáveis riquezas de Cristo.

Rev. Hernandes Dias Lopes